

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### TEMPORADA DE CRUZEIROS NO LITORAL DO PARANÁ(BRASIL): RELATO E REFLEXÕES DECORRENTES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JULIANO DAS NEVES SANTOS<sup>1</sup>  
PAULO EDUARDO GOTERRA<sup>2</sup>  
CAMILA CAMPESTRINI DO ROSÁRIO<sup>3</sup>

**RESUMO ESTRUTURADO:** Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência sobre o percurso do estágio supervisionado realizado por estudantes do curso Técnico em Guia de Turismo do Senac Paranaguá durante a segunda temporada de Cruzeiros da Mediterranean Shipping Company (MSC) no Litoral do Paraná, que transcorreu entre os dias 18/12/2024 e 31/01/2025 no Litoral do Paraná, com foco no serviço receptivo de turistas, principalmente nas atividades de guiamento e atendimento aos cruzeiristas. O texto descreve a parceria entre o SENAC Paranaguá (PR), a ADETUR LITORAL e o SINDEGTUR-PR, possibilitando a participação dos estudantes como estagiários no receptivo de cruzeiros, proporcionando uma oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. São apresentadas as contribuições para a formação destes profissionais do turismo no Litoral do Paraná decorrentes da oportunidade do estágio supervisionado

**Palavras-chave:** Turismo; Estágio Supervisionado; Guia de Turismo; Cruzeiros.

### INTRODUÇÃO

Com o término da primeira temporada de cruzeiros da Mediterranean Shipping Company (MSC Cruzeiros) no litoral paranaense, ocorrida durante o período de 2023/2024, tornou-se evidente a necessidade de profissionais qualificados para proporcionar uma experiência de atendimento de maior qualidade aos turistas, sobretudo uma carência em quantidade de Guias de Turismo.

Esse profissional é um dos principais agentes da atividade turística, e sua atuação é essencial na formação da imagem que o turista terá do lugar visitado, além de primar pela correta execução na prestação de serviços e preservar a sua segurança (SEBRAE, 2012). O guia de turismo exerce a função de conduzir as pessoas nos lugares certos e nos momentos certos, para produzir experiências e criar uma impressão positiva do destino, e proteger os turistas dos aspectos desfavoráveis.

Constatando a necessidade e a realidade do mercado, um número inferior de profissionais em relação à demanda proveniente da segunda temporada de cruzeiros da MSC, a Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável do Litoral do Paraná (ADETUR LITORAL), solicitou ao Sindicato Estadual de Guias de Turismo do Paraná (SINDEGTUR-PR) a participação dos estudantes concluintes do curso técnico de Guia de Turismo do SENAC Paranaguá no receptivo

<sup>1</sup> Graduando em Tecnologia de Gestão do Turismo pela Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Formando em Técnico em Guia de Turismo pelo Senac Paraná. [juliano.neves@hotmail.com](mailto:juliano.neves@hotmail.com). <https://lattes.cnpq.br/7556489633586892>.

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia de Aquicultura pela Universidade Federal do Paraná, Setor Pontal do Paraná. Formando em Técnico em Guia de Turismo pelo Senac Paraná. [chefgoterra@gmail.com](mailto:chefgoterra@gmail.com). <https://lattes.cnpq.br/7082236678342750>.

<sup>3</sup> Bacharel em Turismo (UNIVERSIDADE POSITIVO, 2011). Especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (UNINTER, 2013). Técnico em Guia de Turismo (CEPET, 2023). Especialista em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (UNINTER, 2024). Instrutora de Turismo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC PARANAGUÁ). [camilabr16@gmail.com](mailto:camilabr16@gmail.com). <http://lattes.cnpq.br/6692282227331250>

da segunda temporada de cruzeiros da MSC no Litoral do Paraná, exclusivamente em regime de estágio supervisionado.

Analisando a experiência dos autores que atuaram na recepção dos cruzeiros entre os meses de dezembro de 2024 a janeiro de 2025, este artigo tem como objetivo relatar a referida experiência que teve por base o acordo entre o SENAC Paranaguá (PR), a ADETUR LITORAL e o SINDEGTUR-PR, descrevendo as atividades realizadas pelos estudantes do curso Técnico em Guia de Turismo do SENAC Paranaguá no atendimento dos turistas de cruzeiro, destacando a importância do estágio supervisionado para o desenvolvimento profissional dos futuros Guias de Turismo. Após apresentação do relato, faz-se menção da contribuição para a formação dos estudantes decorrente da oportunidade de experiência profissional, destacando o papel e a importância do estágio supervisionado para o guia de turismo no cenário do turismo receptivo no Litoral do Paraná.

## **METODOLOGIA**

Visto que procedimentos metodológicos são essenciais para o desenvolvimento técnico e científico de um estudo diante do objetivo proposto, utilizou-se para embasamento conceitual e teórico a pesquisa bibliográfica (FONTANA, 2018, pág.66) sobre Guia de Turismo (CHIMENTI et al.,2013) e Estágio Supervisionado (SILVA et al.,2018).

A pesquisa documental (FONTANA, 2018, pág.69) foi utilizada para conhecimento e familiaridade de informações relevantes sobre o estágio supervisionado e o profissional de Guia de Turismo. O presente relato de experiência contou com coleta de dados em sites oficiais do Governo do Estado do Paraná, do Ministério do Turismo e Sebrae. Para o desenvolvimento do relato de experiência foi utilizado o método de observação participante (BRANDÃO,1984).

O local dos pesquisadores neste processo é privilegiado, além de estudantes do curso Técnico em Guia de Turismo, atuaram no estágio supervisionado como Guias de Turismo, estando envolvidos nas atividades relacionadas ao receptivo do destino Litoral do Paraná. Todas as pessoas que aparecem nas figuras ao longo do trabalho foram consultadas e autorizaram o uso de suas imagens, nos termos que preceitua a Lei Geral de Proteção e Dados (LGPD).

## **OPORTUNIDADE DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

A profissão de guia de turismo é regulamentada pela Lei nº 8.623, de 1993, que atribui a esses profissionais a responsabilidade de “acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou

especializadas” (BRASIL, 1993). Essa legislação distingue os guias de turismo de outras funções, como as de monitores e condutores locais, que, apesar de desempenharem papéis importantes, não possuem o devido credenciamento exigido para atuar oficialmente na área e estabelece que cabe ao Ministério do Turismo, por meio do CADASTUR, registrar e fiscalizar a profissão de guia de turismo, a única regulamentada do setor no Brasil, devido a sua importância para o desenvolvimento e qualificação de um destino.

Para o ingresso na profissão e obtenção da credencial oficial de Guia de Turismo são necessários alguns pré-requisitos, como a realização de um curso técnico profissionalizante (nível médio) em instituições autorizadas, e a obrigação do guia portar o seu crachá de identificação no exercício da profissão (NASCIMENTO et al., 2014). O litoral do Paraná conta com 27 Guias de Turismo cadastrados oficialmente no sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo no Brasil (CADASTUR), não significando que estejam todos em atividade.

Para atender à crescente demanda do setor turístico, surgem através do programa Turismo em Foco, uma iniciativa da Secretaria Estadual de Turismo, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAC-PR) e a FECOMÉRCIO ofertas de qualificação profissional na área do turismo no Paraná, visando capacitar um número maior de profissionais. Dentro desse cenário, o SENAC Paranaguá disponibilizou após o término da 1º temporada de Cruzeiros, cursos profissionalizantes na área do turismo, de forma gratuita, com a finalidade de formar Agentes de Informações Turísticas e Guias de Turismo altamente qualificados para atuar de maneira eficaz no atendimento e recepção dos turistas no âmbito regional.

Em virtude da necessidade emergente da temporada de Cruzeiros 2024/2025, foi solicitado pela Instância de Governança Regional do Litoral do Paraná (ADETUR) a participação dos estudantes concluintes do curso técnico de Guia de Turismo do SENAC no receptivo de cruzeiros, atuando como Guias de Turismo, exclusivamente durante a temporada. Após a análise da solicitação, o presidente do Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Paraná (SINDEGTUR-PR), emitiu o Parecer sobre a Participação de Estudantes do Curso Técnico de Guia de Turismo no Receptivo de Cruzeiros para a Temporada de 2025. Este parecer autorizou, a participação dos estudantes de forma excepcional e temporária, em regime de estágio supervisionado com base em condições específicas: os estudantes deveriam ter completado a carga teórica do curso e atuar sob a supervisão direta de guias de turismo devidamente registrados no CADASTUR, garantindo a qualidade do atendimento e o cumprimento das exigências legais.

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é um "ato educativo supervisionado", realizado no ambiente de trabalho, com o objetivo de preparar os estudantes para o mercado, sendo

acompanhado por um profissional orientador e podendo ser obrigatório ou não, conforme o Projeto Político Pedagógico do curso (BRASIL, 2008). Nesse contexto, conforme Silva & Gaspar (2018), o estágio é um espaço de aprendizagem e construção da identidade profissional, sendo considerado um campo de conhecimento que exige uma postura investigativa e reflexiva das ações educacionais. Tendo em vista, que o estágio supervisionado oferece diversas possibilidades de interação e aprendizagem, e que trabalha diversos aspectos na formação de novas posturas e saberes específicos indispensáveis ao profissional técnico, a prática desta atividade deve ser uma ação planejada visando o desenvolvimento das múltiplas habilidades do indivíduo. “Trata-se de uma oportunidade educativa de reforço mútuo entre a teoria e a prática” (COLOMBO et al., 2014).

O processo de estágio supervisionado surge com relevante contribuição para a formação dos futuros profissionais, evidenciando e promovendo a necessidade do Guia de Turismo no turismo receptivo e a importância de um maior reconhecimento e investimento, tanto por parte das iniciativas públicas quanto privadas, na qualificação da mão de obra e na criação de novas oportunidades de trabalho. Foi permitido aos estudantes em formação, construir sua identidade profissional, consolidando teoria à prática, indispensável para o desenvolvimento de habilidades que potencializam a carreira profissional de guia de turismo, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados aos turistas.

## **O RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Segundo Chimenti e Tavares (2013, p. 153) grande parte da qualidade do trabalho do guia de turismo está na qualidade das informações que ele possui e da maneira como as transmite, e para o atendimento durante a temporada de cruzeiros não foi diferente, pois as agências de turismo optaram pela contratação de profissionais que obtivessem o conhecimento necessário para a execução dos roteiros, de produtos e serviços turísticos comercializados no receptivo dos Cruzeiros. As agências de turismo receptivo têm vantagem na criação de produtos experienciais, pois trabalham com as diversas possibilidades de comercialização do destino e conhecem as suas peculiaridades (GUZMÁN et al., 2011). Entre os produtos turísticos oferecidos estavam passeios de barco pela Baía de Paranaguá e Ilha do Mel, transporte para as praias de Pontal do Paraná e Matinhos, passeio de trem Maria Fumaça em Antonina com almoço em Morretes, e City Tour pelo centro histórico de Paranaguá.

Para os estudantes do Curso Técnico de Guia de Turismo que estavam aptos para atuar como guias de turismo local durante o estágio supervisionado, surgiram convites para trabalhar tanto ao lado das Agências que estariam no Espaço Conheça o Paraná (espaço criado para recepcionar os

cruzeiristas no centro histórico do município de Paranaguá), quanto com a Serra Verde Express, empresa responsável pelos trens turísticos do Paraná, permitindo aos futuros guias de turismo vivenciar a prática profissional. A participação dos estudantes junto a Serra Verde Express, foi viabilizada por um convite verbal realizado em sala de aula por um representante do Grupo Serra Verde Express. O domínio da língua espanhola era uma exigência fundamental sendo um fator decisivo para a atuação do estagiário junto à empresa. Já a participação junto a outras Agências de Turismo, surgiram através de indicações e contatos já existentes.

Entre as inúmeras atividades realizadas pelos estagiários que antecedem o momento do guiamento dos roteiros estabelecidos pelas agências podemos destacar a recepção dos turistas brasileiros e estrangeiros que desembarcavam dos navios no Porto Dom Pedro II na zona portuária de Paranaguá, a prestação de serviços de informações turísticas sobre as sete cidades do litoral do Paraná no Espaço Conheça o Paraná, a venda dos roteiros turísticos da região entre outros. Em seguida, os estudantes eram direcionados à condução dos passeios vendidos, incluindo o City Tour em Paranaguá e os passeios na Ilha do Mel, atuando como guias de turismo para as Agências de Turismo. No City Tour, seguiam um roteiro previamente estabelecido, contextualizando a história e os principais atrativos da cidade. Já na Ilha do Mel, os estudantes eram responsáveis por todo o processo logístico, desde o embarque e desembarque dos turistas nas lanchas autorizadas até os procedimentos de segurança, além de guiá-los nas trilhas e pontos turísticos como o Farol das Conchas e a Gruta das Encantadas. O roteiro de visita à ilha era adaptado conforme a escolha dos clientes, que podiam optar por explorar a região sul (Encantadas) ou a região norte (Nova Brasília).

A dinâmica de duração dos passeios e o tempo livre em cada parada seguiram os roteiros pré-estabelecidos, enquanto a abordagem no atendimento e na apresentação dos locais foi ajustada conforme o perfil e interesse de cada grupo, visando atender às expectativas dos turistas.

O primeiro autor trabalhou junto ao Grupo Serra Verde Express (FIGURA 1), seguindo os roteiros vendidos antecipadamente aos passageiros do navio MSC Armonia. No que diz respeito a prestação de serviço dos guias de turismo da Serra Verde Express, iniciava-se o atendimento aguardando os cruzeiristas, nas áreas de atracação e desembarque do Porto Dom Pedro II, junto aos veículos que seguiam para os passeios. Os pacotes ofereciam City Tour em Paranaguá, visita ao Forte Nossa Senhora dos Prazeres na Ilha do Mel, a Baía dos Golfinhos e a Ilha das Peças. Para esses passeios, era essencial que os guias tivessem pleno conhecimento dos atrativos turísticos para fornecer informações detalhadas aos turistas.

Destacamos a Agência Vou Por Aí Turismo (VPATUR), empresa de turismo da região litorânea do Paraná, que através da contratação dos estagiários para condução dos guiamentos na Ilha do Mel

permitiu, aos estudantes, consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso técnico de Guia de Turismo a experiência prática, proporcionada pela interação com os turistas e pela execução dos roteiros.

Figura 1. Guia de turismo em formação aguardando o desembarque dos cruzeiristas do MSC Armonia para iniciar o guiamento no Litoral do Paraná



Fonte: Autor (2025)

A experiência teórica obtida em sala de aula foi fundamental para que os estudantes, atuando como guias de turismo, desenvolvessem um repertório sobre o Litoral do Paraná e seus sete municípios, com base nas informações adquiridas nas visitas técnicas (FIGURA 2), pesquisas e

diálogos em sala de aula. Isso permitiu uma comunicação eficaz sobre os atrativos turísticos visitados ao longo dos passeios.

Figura 2. Estudantes do Técnico em Guia de Turismo visitam a Ilha do Mel em Capacitação para a Temporada de Cruzeiros 2025.



*Fonte: Os autores (2024)*

Destaca-se que alguns estudantes do curso técnico em Guia de Turismo participaram das atividades do receptivo de Cruzeiros, atuando como Agentes de Informações Turísticas e intérpretes para a ADETUR, e outros optaram por estar envolvidos no processo de venda de produtos turísticos da região, oferecendo aos turistas opções de experiências e atrativos locais, não só ao longo da temporada de cruzeiros, mas durante toda temporada de verão no Litoral do Paraná.

## **IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES**

Embora o estágio não seja obrigatório na matriz curricular do curso para a obtenção do diploma Técnico em Guia de Turismo, sua prática oportunizou uma formação profissional mais completa e integradora, proporcionando aos estudantes experiência profissional, ampliando suas possibilidades de atuação e contribuindo para o fortalecimento do turismo no Litoral do Paraná. A colaboração entre o SENAC Paranaguá (PR), a ADETUR LITORAL e o SINDEGTUR-PR, por meio do estágio supervisionado, foram essenciais para destacar a importância de um ensino técnico qualificado, alinhado às demandas do mercado turístico local.

Os meses de atuação dos autores como guias de turismo através do estágio supervisionado, constituíram uma experiência de qualificação profissional de grande relevância, evidenciando a necessidade de valorização e reconhecimento da profissão, tanto por iniciativas públicas quanto privadas, por meio de investimentos na capacitação de mão de obra qualificada e na criação de novas oportunidades de trabalho, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos turistas. A vivência da dinâmica do receptivo e da prática de guiamento dos grupos de cruzeiristas, associada à observação participante, permitiu, aos estudantes, identificar e analisar uma série de situações reais que ao serem interpretadas na perspectiva de futuros profissionais podem representar uma importante oportunidade de integração entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional contribuindo para o aprimoramento das múltiplas habilidades do guia de turismo em formação.

Derivado de discussões decorrentes entre os estudantes do curso técnico de Guia de Turismo do Senac Paranaguá após a atuação no receptivo dos Cruzeiros, os autores elaboraram o Quadro 1, como forma de descrever as contribuições do estágio supervisionado para a formação, assinaladas ao longo do processo de observação participante. Espera-se que as informações contidas neste quadro possam ser compartilhadas, servindo como uma valiosa referência para o aprimoramento contínuo da formação profissional.

Quadro 1 - Contribuição para a formação dos Técnicos em Guias de Turismo.

CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO
Aplicação dos conhecimentos teóricos	Com a oportunidade de estágio supervisionado, os estudantes puderam aplicar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula a situações reais, integrando teoria e prática de maneira eficaz. Como resultado, os futuros guias de turismo compreenderam melhor o conteúdo estudado e desenvolveram habilidades práticas, como a tomada de decisões, análise crítica, solução de problemas diante das situações vividas no receptivo.
Desenvolvimento de competências essenciais	O estágio contribuiu para o desenvolvimento de uma série de competências essenciais para o exercício da profissão de guia de turismo, combinando as habilidades técnicas (conhecimentos específicos da área do turismo), habilidades interpessoais (comunicação, trabalho em equipe e liderança), habilidades cognitivas (pensamento crítico, tomada de decisões) envolvendo aspectos comportamentais indispensáveis como ética e responsabilidade.
Estabelecimento de rede de contatos profissionais	Os estudantes tiveram a oportunidade de criar, desenvolver e manter uma rede de relacionamentos profissionais e pessoais que podem ser úteis para o crescimento e sucesso de suas carreiras ou empreendimento, ao estarem em contato direto com inúmeros profissionais do turismo, de diferentes tipos de serviços e segmentos. Foi oportunizado a compreensão de que ter uma rede bem estruturada pode ser uma ferramenta poderosa para o avanço da carreira, já que muitas oportunidades de trabalho e projetos surgem por meio de recomendações e conexões estabelecidas ao longo de oportunidades como a temporada de Cruzeiros

Ampliação das perspectivas profissionais	A experiência prática no estágio proporcionou uma visão mais ampla sobre o mercado de trabalho, permitindo que os estudantes enxergassem novas possibilidades e desafios profissionais. O estágio também proporcionou identificar atividades (segmentos, subsegmentos) da profissão que melhor se enquadram ao perfil individual dos autores que participaram da experiência ampliando as diversas possibilidades de atuação, como criar suas próprias agências de turismo, se especializar como educadores patrimoniais ou condutores de ecoturismo e turismo de aventura, explorando as riquezas naturais e culturais da região
--	---

Fonte: Os Autores (2025)

Este relato surge como um registro das atividades realizadas no receptivo dos Cruzeiros do Litoral do Paraná por estudantes em formação do curso Técnico de Guia de Turismo através do estágio supervisionado pela ADETUR e o SENAC Paranaguá. As observações aqui elencadas podem contribuir para compreender as atividades realizadas no receptivo dos navios de cruzeiros, sobretudo os guiamentos relacionados ao City Tour e Ilha do Mel, ambas no município de Paranaguá. No que tange às observações dos autores como guias de turismo envolvidos, a experiência pode gerar um impacto positivo na formação técnica profissional destes estudantes, tornando-se parte de uma longa jornada de aprendizagem rumo a uma carreira de excelência técnica e humana que permita congrega profissionalismo e realização profissional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993*. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8623.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8623.htm). Acesso em: 23 mar. 2025.

BRASIL. *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008*. Dispõe sobre o estágio de estudantes. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm). Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Cadastur: pesquisa de prestadores (23/03/2025)*. Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio#pesquisar>. Acesso em: 23 mar. 2025.

CHIMENTI, S.; TAVARES, A. de M. *Guia de Turismo: o profissional e a profissão*. 4. ed. São Paulo: Senac, 2013.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 53, p. 171-186, jul./set. 2014. Universidade Federal do Paraná – UFPR..

FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. (org.). *Metodologia da pesquisa e do trabalho científico*. Penápolis: FUNEPE Editora, 2018.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Mais de 15 mil pessoas se qualificaram em cursos gratuitos de turismo no Paraná. *Agência Estadual de Notícias*, 24 mar. 2025. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Mais-de-15-mil-pessoas-se-qualificaram-em-cursos-gratuitos-de-turismo-no-Parana>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GUZMÁN, S. J. M.; VIEIRA JÚNIOR, A. V.; SANTOS, I. J. dos. Turismo de experiência: uma proposta para o atual modelo turístico em Itacaré – BA. *Cultur – Revista de Cultura e Turismo*, Ilhéus (BA), v. 5, n. 1, p. 98-113, 2011.

NASCIMENTO, A. O. do; SILVA, L. F. da; GRECHI, D. C. A atuação do guia de turismo em Mato Grosso do Sul: diagnóstico, aspectos conceituais e perspectivas para o segmento. *Revista Hospitalidade*, n. 1, p. 23-44, 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. *Ideias de negócios para 2014. Turismo – Agência de Turismo Receptivo*. Brasília: Sebrae, 2012.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 99, n. 251, p. 205-222, 2018.